

L.
Fl.

APY

✓

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Abrantes – Ata nº 22/2021

Data – 07-12-2021

Início – 09.30 horas

Local – Cidade de Abrantes, no auditório do Edifício Pirâmide – Alto de Santo António

Termo – 12.15 horas

Presenças:

Presidente Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatos Reis (PS)

Vereadores João Carlos Caseiro Gomes (PS)
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão (PS)
Helena Raquel Olhicas Frade de Jesus (PS)
Vítor Manuel Piedade Moura (PPD/PSD)
Vasco Guilherme Pissarreira Coelho Damas (ALTERNATIVACOM)

A Assistente Técnica – Ana Paula Aires Marques

■ ■

Falta justificada – não esteve presente o Vereador, Luís Filipe Correia Dias, por motivo de doença.

■ ■

Resumo Diário da Tesouraria de 06-12-2021:

a) Dotações Orçamentais 14.802.404,16€
b) Dotações não Orçamentais 61.026,85€

Total das Disponibilidades 14.863.431,01€

■ ■ ■

O Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, quando eram nove horas e trinta minutos, não tendo sido registada qualquer manifestação de interesse por parte do público em intervir na reunião.

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ANTES DA ORDEM DO DIA

(artigo 52º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara começou por fazer o ponto de situação Epidemiológica da infecção por SARS – Cov2 no concelho de Abrantes, à data de 6 de dezembro de 2021, referindo que o número total de casos de infecção é de 2172, o número acumulado de casos de infecção nos últimos 14 dias é de 186, o número de novos casos nos últimos 14 dias por 100.000 habitantes é de 532, a tendência é decrescente e encontram-se em vigilância ativa 262 pessoas.

Tomado conhecimento.



Relativamente ao Centro de Vacinação, informou que o total de vacinas administradas é de 57.553, o total de vacinados com a 3ª dose são de 5.642, sendo que já foram efetuados mais de 2050 transportes.

Mais informou que o Ministério da Saúde está a convocar os utentes, maiores de 75 anos, para a terceira dose da vacina contra a COVID 19 e simultaneamente a vacina da Gripe.

A convocatória está a ser feita por mensagem para o telemóvel, pelo remetente 2424 e mais uma vez pede a todos que possam colaborar com aqueles que têm menos relação com o mundo digital e com essas ferramentas dos dias de hoje. A casa aberta realiza-se ao fim de semana, para maiores de 75 anos.

Tomado conhecimento.



Deu conta que no dia 30 de novembro de 2021, receberam em Abrantes a cerimónia de apresentação do Fundo de Transição Justa, presidida pelo Senhor Primeiro-Ministro. E foi precisamente de justiça que falámos.

Como sabem, Abrantes e a nossa região do Médio Tejo foram chamadas a contribuir diretamente para que Portugal atinja os objetivos da descarbonização, sofrendo com isso fortes impactos negativos nas mais diversas áreas, especialmente na vertente social e económica.

Durante cerca de 30 anos, centenas de trabalhadores da nossa Central Termoeléctrica a Carvão do Pego trabalharam com grande dedicação para darem luz ao nosso país. Um legado que agradeço a todos estes homens e mulheres e que reforça o contributo de Abrantes para o desenvolvimento do país.

Foi por isso com grande satisfação que vimos o Governo assumir o compromisso com estes nossos trabalhadores, responsabilizando-se pela sua requalificação, formação e proteção social adaptada às exigências que vivemos, sendo este um necessário sinal de que ninguém ficará para trás nesse processo, como sempre defendemos.

Do ponto de vista do investimento na nossa região, foram apresentadas medidas concretas e investimentos que nos fazem olhar com grande expectativa para o futuro, pelas oportunidades de desenvolvimento económico e social que decorrerem do Fundo de Transição Justa.

Neste momento, decorre o processo de reconversão da Central Termoeléctrica a Carvão do Pego e está convicto que terminará com uma solução que sirva os interesses do país, da nossa região e da nossa comunidade.

Portanto, temos muita confiança no trabalho que está a ser desenvolvido, garantindo que da parte do Município de Abrantes tudo continuarão a fazer na defesa intransigente da nossa comunidade e região, com a união que sempre nos caracteriza.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara deu conta que nos dias 24 e 25 de novembro de 2021, organizaram no auditório do Edifício Pirâmide as Jornadas Sociais. Um evento importante que mereceu a participação e envolvência de especialistas na temática escolhida para esta edição: “*O impacto da pandemia Covid-19 na saúde mental das crianças e jovens e nas pessoas idosas e adultos.*”

Tomado conhecimento.



Fez referência à Biblioteca Municipal António Botto, que completou 28 anos no passado dia 26 de novembro. “*A nossa Biblioteca. A Biblioteca de todos nós. Espaço de cultura, de memórias, de ensinamentos e de lazer.*”

Nesse mesmo dia, foi inaugurada a exposição “*Evelina Oliveira, colecionadora de histórias*”, abrantina, com ilustrações originais de alguns livros e peças de cerâmica, entre outros objetos. A Biblioteca Municipal António Botto foi inaugurada a 26 de novembro de 1993, numa das alas do Convento de São Domingos, então requalificada com projeto do arquiteto Duarte Castel-Branco, tendo sido criada de acordo com o programa da Rede Nacional de Leitura Pública.

Tomado conhecimento.



Deu conta que no dia 30 de novembro de 2021, de forma simbólica, assinalaram o momento de ligação das iluminações de Natal no centro histórico e na árvore de Natal gigante na Torre de Telecomunicações.

A iluminação da nossa Torre é uma tradição que marca todas as épocas natalícias em Abrantes e que muito nos orgulha. Uma luz que pode ser vista a mais de 25 quilómetros de distância e que nos tempos complicados que atravessamos leva um sinal de esperança e de união a toda a nossa região.

Em conjunto com a iluminação de Natal no nosso centro histórico, dá a Abrantes um brilho adicional, transportando para a nossa comunidade um espírito natalício e valores como a esperança, solidariedade e união. Ao mesmo tempo, esta iniciativa assume-se como um estímulo ao nosso comércio tradicional, que tão afetado tem sido pela pandemia.

Temos um bom conjunto de iniciativas durante o mês de dezembro, atividades que respeitam as normas da DGS.

A festa de Passagem de Ano não se irá realizar em respeito pelo agravamento da situação pandémica.

Disse também que o Município de Abrantes tem disponíveis para oferta, à população e comerciantes, pinheiros de Natal provenientes de ações de limpeza e desbaste em florestas com gestão responsável.

Porque a união faz Abrantes, neste Natal façamos as nossas compras no nosso comércio local e assim estamos a ajudar a nossa comunidade.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara deu conhecimento que o Parque Tejo, em Rossio ao Sul do Tejo, tem patente a exposição "*O Mundo que nos rodeia – Biodiversidade no nosso concelho*", que foi inaugurada no passado dia 24 novembro.

A exposição é composta por fotografias da autoria da Divisão de Comunicação do Município apresentadas em painéis exteriores e fotos cedidas por Carlos Marchão e João Marques, estas últimas-encontram-se patentes no corredor do edifício do Parque Tejo, e pretendem mostrar a biodiversidade, paisagens e ecossistemas diferenciados existentes no nosso território.

Tomado conhecimento.



Deu igualmente conhecimento que no dia 25 de novembro de 2021, esteve em Santarém, no Convento São Francisco, para a entrega de prémio "*Personalidade do Ano*", uma iniciativa do "Jornal Mirante" e que pretende distinguir anualmente os cidadãos que mais se destacaram em diversas áreas de atividade.

Tomado conhecimento.



Deu conta que no passado dia 24 de novembro, estiveram na Praça Barão da Batalha, em Abrantes, na partida simbólica dos pilotos abrantinos para a mítica prova de Todo-o-Terreno 24 Horas TT Vila Fronteira.

Tomado conhecimento.

O Presidente da Câmara informou que no passado dia 26 de novembro, a convite dos empresários estiveram na inauguração da nova loja "Tesouro", em Alferrarede. A loja dispõe de um piso superior dedicado à decoração, sendo que no piso inferior tem uma zona ampla com vestuário e 32 corredores com diversos materiais e utensílios. Este investimento criou 10 novos postos de trabalho. Desejaram os maiores sucessos e felicidades.

Tomado conhecimento.



Informou também que no dia 2 de dezembro de 2021, a convite dos empresários, estiveram na inauguração do novo supermercado Flor de Liz, em Mouriscas. Situado na Rua Professor Matias Lopes Raposo, este novo supermercado está aberto todos os dias e criou dois postos de trabalho. Desejaram os maiores sucessos e felicidades.

Tomado conhecimento.



Deu conta que no passado dia 26 de novembro, a convite do empresário, visitaram as obras de ampliação do Intermarché, um projeto que prevê a criação de 30 novos postos de trabalho diretos e mais 50 novos postos indiretos, através das novas lojas das galerias comerciais e aumento de necessidades dos atuais.

Com um investimento inicialmente previsto na ordem dos 8 milhões de euros, este projeto irá ascender a cerca de 15 milhões de euros e é apoiado ao abrigo do Regulamento de Apoio a Projetos Empresariais de Interesse Municipal, com isenção pela autarquia de taxas administrativas e encargos urbanísticos.

Tomado conhecimento.



Deu igualmente conta que no dia 3 de dezembro de 2021 e de forma simbólica, procederam à abertura do renovado parque infantil no Aquapolis Sul.

Devido à pandemia não foi possível inaugurarmos com a presença dos alunos da Escola do Rossio, contudo, ficou o compromisso que logo que seja possível, fazermos a inauguração tal como o espaço merece e com a presença das nossas crianças.

Tomado conhecimento.

O Presidente da Câmara informou que ontem, dia 6 de dezembro, estiveram na 1ª Conferência Regional do POSEUR, que decorreu no Convento de Cristo em Tomar, onde foram apresentados os resultados do POSEUR, bem como as perspetivas de transformação e os desafios da sustentabilidade na Região Centro.

Tomado conhecimento.



Felicitou a atleta abrantina Daniela Dias, natural de Arreaiadas, pela medalha de bronze que alcançou no WPC – World Championship Powerlifting, que se realizou entre os dias 15 e 21 de novembro de 2021, na Trofa.

O powerlifting é um desporto de força, em que o objetivo é o atleta levantar o maior peso possível em cada um dos movimentos pelos quais o desporto é composto: movimento de agachamento, supino e o peso morto.

Tomado conhecimento.



Informou que a nossa oliveira milenar do Mouchão, a mais antiga de Portugal, está a concurso na eleição de "Árvore do Ano 2022".

As votações estão abertas até ao dia 5 de janeiro de 2022 e contam com o apoio de todos os abrantinos para votarem em <https://portugal.treeoftheyear.eu/>
"Vamos todos votar na Oliveira do Mouchão!"

Tomado conhecimento.



Felicitou a Junta de Freguesia de Abrantes e Alferrarede, pela instalação do baloiço panorâmico no nosso Jardim do Castelo.

Mais uma atração para os nossos munícipes e para quem nos visita e que vem também na senda desta valorização e cuidado que temos vindo a ter nos últimos 2 anos com o Jardim do Castelo, num trabalho excelente de cooperação entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

Tomado conhecimento.



Informou que o projeto "Transporte a Pedido", promovido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Médio Tejo, venceu o Prémio Regiostars 2021, "Escolha do Público" na categoria "Valorização da mobilidade verde na ferrovia das regiões", um concurso promovido pela Comissão Europeia,

que premeia projetos financiados pelos fundos europeus, demonstradores de excelência e de novas abordagens no âmbito do desenvolvimento regional.

Os vencedores foram anunciados no passado dia 3 de dezembro, em Bruxelas, pela Comissão Europeia, na Cerimónia oficial dos Regiostars.

O "Transporte a Pedido no Médio Tejo", financiado pelo Programa Centro 2020, é um projeto pioneiro a nível nacional, com uma solução alternativa e inovadora de transporte público para o interior da região Centro, onde prevalecem zonas de baixa densidade, com escassez de transporte.

O projeto, que conta com 70 circuitos e 1200 passageiros por mês, tem provado a sua sustentabilidade ambiental e económica e tem contribuído significativamente para a inclusão social.



Por último, deu conta das seguintes atividades que tem em agenda:

- Dia 8 dezembro:

11h00 – Inauguração do MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte

- 11 e 12 dezembro:

XXV Congresso Nacional da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Aveiro.

Tomado conhecimento.



VEREADORA RAQUEL OLHICAS

A Vereadora Raquel Olhicas fez referência ao impacto que a pandemia da Covid-19 tem tido ao nível da saúde mental, que foi o tema debatido nas Jornadas Sociais realizadas nos dias 24 e 25 de novembro de 2021.

Referiu que foi um momento de grande interatividade, onde se destacou toda a problemática que é adjacente a esta situação da pandemia, que se está a vivenciar cada vez com mais agudização agora nesta fase.

Disse que foi de facto muito interativo, tiveram painéis muito diversificados no âmbito da saúde infantil, da adolescência e também da geriatria e bastante interessante cruzar todos estes dados com investigadores de âmbito nacional e também com profissionais do Município e do concelho. Aludiu que é importante falar da saúde mental e orientar estratégias no combate a estes problemas de saúde de debilidade mental.

Foram umas Jornadas muito interessantes, com um total de setenta participantes, tendo em conta as questões da contingência, o espaço e todas as recomendações da DGS, não foi possível receber mais participantes.

Salientou ainda, que estas Jornadas foram o ponto de partida para um trabalho que se está a desenvolver no Município, precisamente na área da saúde mental, através de uma equipa de dinamizadores da saúde mental, que estão no terreno a tentar colmatar e minimizar estas situações que advêm da pandemia. O Município está claramente muito desperto para estas situações e a promover estratégias para as minimizarem.

Tomado conhecimento.



VEREADOR VASCO DAMAS

O Vereador Vasco Damas iniciou a sua intervenção, apresentando uma declaração política, conforme a seguir se transcreve:

"Pouco tempo depois da apresentação do Movimento ALTERNATIVAcum, aquando do início das primeiras provocações nas redes sociais, feitas por perfis falsos e por alguns guardiões do sistema, um dos desafios que lancei a mim próprio, e que tive ocasião de partilhar

publicamente, foi o de "manter a minha essência sem me deixar contagiar pelo pior que me rodeava"!

Ao fim deste tempo penso ter crédito para afirmar que o tenho conseguido. Tenho sido educado e tenho conseguido que a minha educação se mantenha com urbanidade e com elevação!

Outra frase que repeti com frequência no decorrer dos dois últimos anos foi que "as nossas ideias e as nossas propostas são pontos de partida que podem ter vários pontos de chegada", porque aquilo que pretendemos, é que se combatá o défice democrático motivado pela inexistência de debate.

A última reunião deste executivo ultrapassou os limites do razoável e do aceitável, e, por isso, alerto que não voltarei a permitir que se dirijam a mim com a arrogância e com a agressividade com que o fizeram na reunião de 23 de novembro, e se o fizerem, terão a resposta com a mesma contundência.

Que fique claro que podemos e devemos divergir nas nossas opiniões, que podemos e devemos esgrimir os nossos argumentos, mas não podemos ofender ou acusar, e em momento nenhum, me deixarei condicionar ou amedrontar.

Durante os próximos 4 anos, confrontá-los-ei com factos, com dados, com números e com propostas! Propostas que apontarão outros caminhos, porque ao contrário daquilo que querem fazer crer, os senhores não são detentores da verdade absoluta, e há outros caminhos que podem construir outros resultados porque, neste momento, Abrantes já tem Alternativa."

Tomado conhecimento.

■■

Em seguida, a pedido do promotor do investimento, o Vereador Vasco Damas questionou a autarquia, sobre o projeto para o novo restaurante do Chef Vitor.

■■

Relativamente a Cinema em Abrantes, apresentou as seguintes questões:

- O Cinema Millennium está fechado? Porquê?
- O município tem propriedade ou algum tipo de tutela sobre o Cinema Millennium? Existe algum contrato? Está a ser cumprido? Precisa de ser revisto?
- Que responsabilidade tem o município na falta de cinema em Abrantes? Por que têm os abrantinos de se deslocar aos concelhos vizinhos (Sardoal, Ponte de Sor, Torres Novas, Castelo Branco, etc.) para ver cinema?
- A sala do Cinema Millennium tem condições para serem realizadas outras atividades que requerem ou recomendam auditório?
- Quando se prevê que o Cineteatro S. Pedro reabra, depois de encerrado em janeiro de 2018? Que tipo de atividades culturais e programação vai ter? Que solução transitória tem o município para que não haja uma quebra e ausência tão radicais de atividades culturais e espetáculos indoor na cidade de Abrantes?

■■

Questionou também sobre a veracidade de uma queixa apresentada na CNE – Comissão Nacional de Eleições contra o Presidente da Câmara.

■■

Para análise presente e memória futura, apresentou um conjunto de declarações produzidas a propósito do encerramento da Central Termoeléctrica a Carvão do Pego:

- "É a Câmara e as Juntas de Freguesia com o Instituto de Emprego e Formação Profissional que vão dar formação aos trabalhadores". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 28/11/2021);
- "À medida que o investimento vai sendo feito vamos também formando os trabalhadores de acordo com as necessidades dessas empresas". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 28/11/2021);
- "O que fizemos hoje foi antecipar os fundos comunitários com um Orçamento do Estado". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 28/11/2021);
- "O valor de 45 milhões é indicativo". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 28/11/2021);

-
- "Até final de fevereiro a formação é relativamente genérica, mas após fevereiro já vamos conhecer o futuro do Pego e poder ter ações de formação mais específicas". – Matos Fernandes (Expresso, 30/11/2021);
 - "O apoio que o Estado disponibilizará aos trabalhadores afetados pelo encerramento da central a carvão do Pego, em Abrantes, ficará certamente disponível até final do próximo ano, embora em setembro tenha de ser reavaliado". – Matos Fernandes (Expresso, 30/11/2021);
 - "Estimamos, e obviamente só podemos estimar, que virão a ser criados 600 a 700 postos de trabalho em função do aviso hoje apresentado" – Matos Fernandes (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "A empresa que explora a central do Pego, a Pegop, conta com cerca de 60 trabalhadores diretos (a central emprega no total 150 pessoas), dos quais aproximadamente metade a empresa quer manter no curto prazo. Mas houve 28 que já receberam cartas de despedimento". – Matos Fernandes (Expresso, 30/11/2021);
 - "Há ainda outro grupo de 60 trabalhadores que pertencem a quatro empresas, com as quais a Pegop decidiu rescindir contratos, com efeitos a partir de 1 de janeiro. Também para esses funcionários os apoios ao rendimento e à formação estarão disponíveis". – Matos Fernandes (Expresso, 30/11/2021);
 - "Há uma empresa que quer contratar 100 trabalhadores formados até ao verão de 2022", apontou o governante ao Expresso" – Matos Fernandes (Expresso, 30/11/2021);
 - "Esta terça-feira será publicado um aviso para a recolha de intenções de investimento na região do Médio Tejo, para efeito de distribuição de apoios públicos, aviso esse que estará aberto até 17 de dezembro". – Matos Fernandes (Expresso, 30/11/2021);
 - "O aviso destina-se a investimentos focados no "futuro da indústria e da economia", nomeadamente na mobilidade sustentável, nas energias renováveis, na economia circular, na biotecnologia ou noutras tecnologias limpas" – Ana Abrunhosa (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "Intenções de investimento apresentadas nesta fase serão avaliadas em janeiro, depois de submetidos os planos territoriais para a Transição Justa, sendo aberto então um segundo aviso para apoios ao investimento selecionado". – Ana Abrunhosa (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "Num caso concreto", uma empresa que se irá instalar num concelho próximo "vai contratar 100 pessoas nesta área até ao verão" de 2022". – Matos Fernandes (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "Quantos mais trabalhadores forem colocados em formação maior será a capacidade de dar resposta à esperada procura de emprego que acontecerá na região "em menos de um ano". – Matos Fernandes (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "Os apoios aos trabalhadores incluirão, além da criação de um gabinete junto do município de Abrantes, ações de formação, de requalificação, de orientação profissional e de apoio ao emprego, tendo sido criada uma compensação remuneratória, que começará a ser paga a partir do dia 15 de dezembro". – Matos Fernandes (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "Além dos 28 trabalhadores que receberam as cartas de despedimento da Tejo Energia, a medida, que implica a adesão ao processo formativo, abrangerá igualmente todos os

ADM
08

- trabalhadores de empresas prestadoras de serviços identificados como estando a trabalhar exclusivamente na central a carvão, bem como os 60 a 70 que receberão cartas de despedimento até 01 de janeiro". – Matos Fernandes (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
- "A ministra da Coesão Territorial anunciou a antecipação de apoios do Fundo para a Transição Justa, numa dotação total de 224 milhões de euros para compensar territórios afetados pelo encerramento de atividades no âmbito da descarbonização do país". – Ana Abrunhosa (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "A região do Médio Tejo, na qual se inclui o concelho de Abrantes, contará com uma verba de 45 milhões de euros, sendo que o Centro Litoral receberá igual montante, atendendo à indústria "intensiva em carbono", como nos setores do vidro e da cerâmica".
 - Ana Abrunhosa (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "Para o Alentejo Litoral, onde foi encerrada a central a carvão de Sines e está instalada indústria de produtos petrolíferos, são destinados 74 milhões de euros, e para Matosinhos, na Área Metropolitana do Porto, onde foi encerrada a refinaria da Galp, 60 milhões de euros. A portaria que antecipa esses apoios foi publicada na segunda-feira".
 - Ana Abrunhosa (Dinheiro Vivo, 30/11/2021);
 - "O fecho da central a carvão do Pego é "um momento histórico", tendo manifestado "grandes expectativas para com o futuro" pelas oportunidades de desenvolvimento social e económico que podem ser proporcionadas pelo Fundo de Transição Justa". – Manuel Valamatos (mediotejo.net, 30/11/2021);
 - "O Fundo para a Transição Justa permitirá fazer nascer no território "um conjunto de grandes projetos, da nova economia, alinhados com a digitalização e a descarbonização".
 - Matos Fernandes (mediotejo.net, 30/11/2021);
 - "600, 700 trabalhadores parece-me um número razoável, mas é um número que vai demorar algum tempo a atingir". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 28/11/2021);
 - "O valor de 45 milhões é indicativo". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 28/11/2021)
 - "A Área metropolitana do Porto/Matosinhos, com uma dotação total de 60 milhões de euros; Médio Tejo/Pego, com 45 milhões; Centro Litoral, no eixo Aveiro/Coimbra/Leiria, com uma dotação de 45 milhões de euros (ou seja, 90 milhões para Médio Tejo e Centro Litoral); e Alentejo Litoral/Sines, com uma dotação de 74 milhões de euros". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 27/11/2021);
 - "A expectativa do governo passa por "parte dos trabalhadores ficar na empresa, no desmantelamento" da Central "e outra parte, caso queira, ficar em formação e continua a receber os salários". Os restantes trabalhadores, se for essa sua escolha, acionarão o subsídio de desemprego de acordo com o regime geral de Segurança Social". – Ana Abrunhosa (mediotejo.net, 27/11/2021).



Por último, o Vereador Vasco Damas procedeu à entrega de uma Proposta de Deliberação, intitulada "*Abrantes, Cidade Académica e Formativa num Território Educativo de Excelência*".

VEREADOR VÍTOR MOURA

O Vereador Vítor Moura começou por fazer alusão à questão dos profissionais do Centro de Vacinação de Abrantes, que apesar de trabalharem novamente a tempo inteiro, já não têm direito ao almoço como acontecia num passado recente.



Teceu comentários relativamente às intervenções que fez na última reunião de câmara, sobre o Colégio de Fátima, pavilhão multiusos e parque industrial.

Disse que para os abrantinos não é importante a forma como o Vereador do PSD coloca as questões, mas a substância das coisas, designadamente, os 5 milhões de euros utilizados no Colégio de Fátima para o ensino básico que "*não faz falta*", mas Abrantes não tem um pavilhão multiusos, lembrando que o PS governa há 28 anos consecutivos e teve tempo para fazer um plano.

Disse também que a pedra de toque do PSD em Abrantes é a zona industrial e o investimento privado para a criação de emprego.

Referiu que o Primeiro-Ministro António Costa, quis fazer um brilharete junto da Europa no que toca à descarbonização e "atirou uns milhões" para cima do problema, nomeadamente do emprego, afirmado que o encerramento da Central Termoelétrica do Pego "*é bom para saúde*", mas "*é mau para a economia*", "*é mau para o planeamento do futuro da região*".

Citou que não foi acautelada a situação dos trabalhadores e se tivessem planeado mais cedo ou decidido encerrar a Central um pouco mais tarde e feito tudo-atempadamente, tinham planos para o que agora aí vem.

Acrescentou ainda que o Vereador do PSD representa as ideias do PSD que na sua perspetiva, são as melhores para Abrantes. Esta intenção e forma de estar do seu Vereador, não merecem que o Presidente da Câmara diga e passou a citar "*que eu venho para aqui aldrabar, porque eu não sou nenhum aldrabão*", "*que eu venho para aqui enganar as pessoas, porque quem engana as pessoas são os vigaristas e os burlões ou que eu venho para aqui ludibriar que é mais ou menos chamar enganar ou aldrabar*"

Por fim, solicitou ao Presidente da Câmara que rebata tudo aquilo que possa dizer em reunião de Câmara, mas que não usasse determinada adjetivação, porque o senhor Presidente da Câmara é provavelmente na sociedade civil abrantina a pessoa que desempenha o cargo ao mais alto nível.



No seguimento da intervenção do Vereador Vítor Moura, o Presidente da Câmara começou por pedir desculpa porque a sua intenção não era, naturalmente, ofendê-lo, porque de facto a sua intenção era apenas dizer que o Vereador estava a dizer coisas que não sabia o que estava a dizer e que confunde e mistura as coisas. Reconheceu que perante esta situação não adjetivou da melhor forma.

Acha que o termo que aplicou foi "aldrabices", mas o que pretendia dizer era "está a imaginar coisas ou a chamar sonhador", porque na verdade o Vereador estava a dizer coisas que não

batem certo, mas tem todo o gosto aqui ou em outro fórum, rebater estas questões ponto a ponto.

Disse ao Vereador Vítor Moura e ao Vereador Vasco Damas que tem procurado ter todo o respeito para-eles. É natural que as pessoas que entram de novo às vezes se entusiasmem, mas o que todos pretendem são boas propostas, estratégia e que nos ajudem a montar essa estratégia, porque não vale a pena andar a fingir que não se passa nada.

Falou sobre os problemas com a demografia no concelho de Abrantes, e referiu que a grande maioria das cidades fora da linha do litoral têm problemas, com exceção das grandes cidades no litoral, acrescentando que há vários municípios ao nosso redor que têm perdas em relação aos censos mais acentuadas do que nós e que o interior do país precisa verdadeiramente de incentivos por parte do governo de modo a modificar estas questões.

Disse que tem estado em muitos fóruns e já vai tendo alguma experiência e referiu que esteve em Bruxelas a defender as cidades mais pequenas, porque muitas vezes os programas europeus destinam-se para as grandes cidades, aludindo que juntamente com os restantes autarcas do Médio Tejo, estiveram precisamente a defender um olhar diferente para estas cidades e para estes concelhos. Curiosamente, agora está proposto para o Portugal 2030, financiamentos já não apenas para as cidades, porque tirando as escolas, nós temos muita dificuldade em infraestruturas públicas ter enquadramentos financeiros para as freguesias, porque até hoje, os financiamentos estavam apenas disponíveis para a cidade. Há, portanto, aqui um trabalho que todos temos que fazer e do qual todos têm de ser conhecedores. Explicou que há verbas que vêm para determinadas áreas que não podem ser gastas noutras e neste momento não há nenhum enquadramento financeiro para o multiusos. A título de exemplo falou sobre a forma como se desenvolveu o processo de candidatura do MIAA.

Disse também que ainda não fez qualquer anúncio sobre a empreitada da ESTA, o que fizeram, foi apresentar o projeto que andava há dez anos a ser feito e o que fez, foi concluir o projeto que agora se encontra em revisão, para posteriormente ser lançada a empreitada.

multiusos portal últimos que o seu diz

Explicou o motivo pelo qual ainda não fizeram o multiusos, porque em primeiro lugar construíram as unidades de saúde familiar e todo o parque escolar novo, nos quais estão envolvidos muitos milhões de euros em áreas mais essenciais do que a construção de um multiusos.

Referiu que vão fazer um investimento nas Escolas de Tramagal e Alvega, sendo que para a Escola de Tramagal esse financiamento está garantido e para a Escola de Alvega ainda estão à procura de financiamento.

A área educativa e a saúde são fundamentais e o multiusos terá o seu tempo.

Referiu que quando o Vereador Vítor Moura utiliza a expressão "*o partido socialista gasta*", afirmou que isto não é gastar, mas sim, investir nas nossas pessoas e na nossa comunidade.

Disse que as reuniões não se limitam ao dia de hoje, que o seu telemóvel está sempre disponível para os Vereadores, para lhes prestar as explicações que necessitarem mesmo antes das reuniões, porque também os quer ajudar de modo a que possam ter uma opinião bem formada acerca dos assuntos, mas é evidente que poderão ter opiniões divergentes, mas isso também é legítimo.

Relativamente à questão colocada sobre o Centro de Vacinação, referiu que irão com todo o cuidado acompanhar todos os processos conforme têm feito até ao momento. Não há a fase um ou a fase dois, mas sim a fase de fazer o melhor trabalho ao serviço da comunidade.

Relativamente à questão do Vereador Vasco Damas, sobre o Cinema Millenium, explicou que o edifício não era da autarquia, mas sim de um privado e que foi tomado por agências bancárias. Foi proposto à Câmara Municipal um valor completamente inaceitável e como está a ser feito um investimento no Edifício do Cineteatro S. Pedro, não é possível fazer tudo ao mesmo tempo. Lamentou terem perdido o cinema comercial naquele espaço e por isso é que estão a fazer a revisão do projeto do Cineteatro S. Pedro, para que o mesmo avance rapidamente.

Confirmou que existiu um contrato para a utilização do Cinema Millenium, mas que cessou a partir do momento em que o espaço passou para a posse das entidades bancárias. A autarquia ainda tentou o aluguer do espaço, mas a proposta que apresentaram foi de compra, pelo valor de meio milhão de euros, um valor considerado incomportável, pelo que tiveram de procurar alternativas.

Em relação à queixa no CNE, o Presidente da Câmara informou que está a decorrer um processo. Infelizmente, alguém apresentou uma queixa, que na sua opinião, sem qualquer fundamentação, por uma situação sem maldade ou qualquer intenção. Em tempo oportuno falará sobre o assunto.

Sobre a questão dos trabalhadores da Central Termoelétrica do Pego, referiu que nem a Junta de Freguesia nem a Câmara Municipal, vão fazer formação aos trabalhadores, até porque isso não faz qualquer sentido. O que porventura a Ministra Ana Abrunhosa quis dizer, é que a Junta de Freguesia e a Autarquia, eventualmente, poderiam acompanhar esses processos de formação para saberem o que está a acontecer com as pessoas. A questão da formação tem a ver, eventualmente, com o resultado do processo concursal ou com empresas a instalar e gerenciar pessoas para esta área ou para aquela formação e funcionarem de acordo com isso.

Quanto à questão dos 45 dias, considera que essa é uma boa questão, em que a Ministra fala de ponto de referência os 45 milhões, que poderão ser muito mais, em função de que haja muitos projetos e muita dinâmica para fazer aumentar o valor, este é o ponto de referência. São 90 milhões com duas áreas e que tem este ponto de referência os 45 milhões.

Espera que haja muitos projetos e é por isso que também têm estimulado e procurado incentivar novos projetos para Abrantes, mas na próxima reunião apresentará informação mais detalhada sobre o assunto.

Fez alusão ao Parque de Ciência e Tecnologia ligado a grandes empresas num envolvimento de mais de meio milhão de euros de apoios e aconselhou o Vereador Vítor Moura a passar por aquele Parque para ver o que lá está a acontecer, referindo que estão a avançar com o pavilhão para incubação de novas empresas que já está esgotado.

Disse que têm vindo a investir no Parque de Ciência e Tecnologia, nas zonas industriais, a valorizar e a melhorar e que têm capacidade nas zonas industriais de Tramagal e Alferrarede para instalar mais algumas empresas.

Referiu que o Parque de Ciência e Tecnologia está muito focado e centrado nas questões da tecnologia porque é uma aposta e é o diferenciador.

O Vereador João Gomes interveio para tecer alguns comentários, na sequência da intervenção do Vereador Vítor Moura, designadamente, dizer que no Centro Tecnológico do Tagusvalley, são desenvolvidos produtos alimentares, que ajudam os nossos agricultores a ter melhores produtos e aprender a pô-los no mercado.

Referiu que se deve falar dos assuntos quando se sabe do que se está a falar, acrescentando que as novas tecnologias ajudam a desenvolver os produtos em todas as áreas e a colocá-los no mercado, dando como por exemplo o caso dos produtores de azeite e da metalomecânica. Fez referência a dois investimentos de grande dimensão, um no valor de 15 milhões e outro no valor de 5 milhões, sendo sinal de que os investidores não investem em cidades mortas e onde nada se passa.

Considera que se tem de falar verdade e ser coerentes, sabe que nem tudo está bem, que têm um caminho a percorrer, estão a investir na indústria e a melhorar a zona industrial, é um trabalho que está a ser feito, mas não podemos fazer "tábua rasa" como se nada se passasse nesta terra e que se deve respeitar os investidores que todos os dias fazem o seu trabalho, em que as empresas têm melhorado as suas instalações e estão a crescer.

A Vereadora Celeste Simão também interveio, para prestar alguns esclarecimentos relacionados com as escolas, referindo que ao nível das escolas primárias, as exigências foram evoluindo ao longo dos anos e que requalificar uma escola hoje, não é o mesmo que requalificar uma escola de há anos atrás, atualmente as próprias salas de aula têm exigências ao nível da dimensão, as escolas precisam de ter bibliotecas e espaços adequados, os refeitórios não podem ser em espaços adaptados, têm de ser ajustados de acordo com as regras exigidas pela ASAE, as componentes de apoio à família e a questão da mobilidade condicionada, são tudo condições que hoje uma escola tem de ter e que não se coaduna com o que se tem na Escola Primária dos Quinchos e na Escola Nº 2 de Abrantes. E quando referem que havia escolas com salas vazias, disse que ainda bem que tinham, porque neste tempo de pandemia que já dura acerca de dois anos, se não estivesse assim não podiam ter funcionado da forma como funcionaram, porque permitiu aos professores fazerem o seu trabalho, como por exemplo, a questão das bolhas e da separação e até as atividades de apoio à família, em que os alunos dentro da escola vão usufruir de outras salas que estavam vazias para desenvolverem as suas atividades.

Falou sobre a questão da Escola da Chainça, que é uma escola que está completa e na qual não é fácil trabalhar dentro daquela escola em tempo de pandemia, mas felizmente tem boas profissionais e que o conseguiram fazer.

Felizmente que temos muitos espaços nas outras escolas requalificadas, nas quais se tem vindo a fazer este trabalho, para que possam ter os alunos todos a funcionar e deixar os pais tranquilos.



APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – INTERVENÇÕES

(artigo 57º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

Foi aprovada, por unanimidade, a parte da ata relativa às intervenções do executivo da reunião anterior.

Foi dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.

ORDEM DO DIA

Conforme consta de documento que se anexa à presente ata
(artigo 53º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

1. Gabinete de Apoio à Presidência

GAP - Nº 01 – Para conhecimento, o Presidente da Câmara, apresentou correspondência do Comandante do Regimento de Apoio Militar de Emergência, datada de 15 de novembro de 2021, a manifestar o seu profundo reconhecimento, por todo o trabalho colaborativo na realização da Prova Militar de Equitação do RAME e 2º Concurso Hípico da Cidade de Abrantes.
– PG 832792/833610

Tomado conhecimento.



GAP - Nº 02 – Para conhecimento, o Presidente da Câmara, remete correspondência do Ministério da Defesa Nacional – Exército Português – Comando do Pessoal - Direção de Formação - Escola das Armas, dando conhecimento da realização no polígono de Tiro do Campo Militar de Santa Margarida, no dia 15 de dezembro de 2021, das 08h00 às 21h00, fogos reais de Carro de Combate Leopard 2A6, Obus M119 105 mm, Morteiro 107mm e Metralhadora Pesada e, em 16 de dezembro de 2021, das 08h00 às 18h00, de Obus M119 105 mm. – PG 831507

Tomado conhecimento.



GAP - Nº 03 – Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 1º do Regimento da Câmara Municipal de Abrantes aprovado em 19 de outubro de 2021, remete, para aprovação, proposta de fixação das datas de realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal durante o ano de 2022: PG 837486

Deliberação: Por unanimidade, aprovar o calendário referente à realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal durante o ano de 2022, os termos do disposto no nº 2 do artigo 1º do Regimento da Câmara Municipal de Abrantes, conforme a seguir se indica:

Mês	Dias	Mês	Dias
janeiro	11 e 25	julho	12 e 26
fevereiro	08 e 22	agosto	09 e 23
março	08 e 22	setembro	06 e 20
abril	05 e 19	outubro	04 e 18
maio	03, 17 e 31	novembro	02 (quarta-feira), 15 e 29
junho	17 (sexta-feira) e 28	dezembro	13 e 27

Aos respetivos serviços para os devidos efeitos.



GAP - Nº 04 – Proposta de Deliberação do Vereador Vasco Damas, que remete para aprovação, a seguinte proposta “Fatura da Água/Ambiente e Serviços Prestados aos Consumidores – Os Problemas Existentes e as Correções necessárias” – PG 836597

“Os abrantinos pagam, injustificadamente, a fatura da água/ambiente mais cara do Médio Tejo. O estudo elaborado pela DECO, de comprovado rigor e credibilidade, não deixa margem para dúvidas. Esta é uma realidade injusta, tanto do ponto de vista económico como social, e os argumentos que têm procurado justificar o injustificável não colhem entre a generalidade dos consumidores, e muito menos junto de quem está atento e informado. É preciso, pois, corrigir rapidamente esta situação que indigna a população e se arrasta há demasiado tempo, baixando em 15% a 20% a fatura da água/ambiente.

Esta é uma redução acessível, além de necessária. De facto, os consumidores domésticos pagam, em Abrantes, mais 14% mais do que em Alcanena (o segundo valor mais elevado), mais 188% do que em Vila de Rei (o valor mais baixo) e mais 28% do que a média dos treze municípios do Médio Tejo (dados de 2020), alguns deles sem as economias de escala e as redes de água e saneamento que existem em Abrantes e, por isso, a necessitar de maiores investimentos e níveis de receita. Por outro lado, os resultados líquidos anuais da Abrantáqua, a concessionária dos serviços de drenagem de águas residuais urbanas em Abrantes, incluindo a execução de infraestruturas de saneamento básico, tiveram um inusitado crescimento de 20% e 25% nos dois últimos exercícios conhecidos (2019 e 2020), ultrapassando ultimamente os 400 mil euros. Não menos surpreendente é o facto de o contrato celebrado por 30 anos (até 2038) só prever investimentos da concessionária até 2018, apesar de se saber que muitos abrantinos continuam privados de rede de esgotos, mas pagando como se a tivessem.

Ainda que os SMAs e a Abrantáqua tenham sido recentemente distinguidos pela ERSAR em alguns indicadores parcelares de qualidade, o que se saúda, esta Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos tem publicado relatórios apontando fragilidades a ambas as entidades, referindo “dados pouco fiáveis” e “indicadores com avaliação insatisfatória”, como água não faturada e problemas rationados com a reabilitação de condutas, eficiência energética de instalações elevatórias, acessibilidade física do serviço, cumprimento de licenças, controlo de descargas de emergência, reabilitação de coletores, colapsos estruturais e inundações.

Os Serviços Municipalizados de Abrantes (SMA) são um património inalienável dos abrantinos, mas é preciso olhar com mais atenção para a sua gestão. Torna-se imperativo analisar com rigor e transparência os custos suportados - agora agravados pela duvidosa nomeação de um diretor-geral que, no passado, não se achou necessário - e os benefícios ou prejuízos resultantes dos contratos

APM

**

celebrados com fornecedores e concessionários, cujas regalias e responsabilidades precisam de ser urgentemente revistas. Finalmente, a prevista desindexação das tarifas de resíduos sólidos urbanos ao consumo de água, contribuirá também para a redução da fatura do ambiente.

Assim, o Vereador Vasco Damas, em seu próprio nome e em nome do Movimento ALTERNATIVAcum e dos cidadãos que representa, propõe que:

- 1- Seja reduzido em 15% a 20% - até outubro de 2022 e sem aumento até ao final do mandato autárquico -o valor médio da fatura da água/ambiente, aprovando-se um tarifário diferenciado, socialmente mais justo e ambientalmente mais sustentável;*
- 2- Seja aplicado, sem demoras, o novo regime geral da gestão de resíduos (DL n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, desindexando as respetivas tarifas ao consumo de água;*
- 3- Seja reduzida, até ao 1º trimestre de 2022, a tarifa cobrada aos consumidores sem acesso a rede pública dos esgotos (drenagem de águas residuais), aumentando-se o número anual de limpezas gratuitas da fossa;*
- 4- Seja urgentemente revisto o Regulamento de Águas Residuais do Município de Abrantes, passando a concessionária a combinar com o cliente-município uma data concreta, dentro de prazos máximos razoáveis fixados no Regulamento;*
- 5- Sejam previstas, no referido Regulamento, penalizações à concessionária (e não apenas aos consumidores, como acontece atualmente) pelo incumprimento das respetivas normas e, quando for o caso, compensações aos clientes pelos prejuízos sofridos;*
- 6- Sejam revistos com brevidade, e se necessário renegociados, os contratos em vigor com fornecedores e prestadores de serviços em contínuo, incluindo a Abrantáqua, concessionária da exploração, gestão, manutenção e conservação do sistema de drenagem de águas residuais, urbanas, estações de tratamento e elevatórias, limpeza de fossas e execução de infraestruturas de saneamento básico;*
- 7- Seja feito um levantamento rigoroso das aldeias e populações sem acesso a rede de esgotos e concebido um plano de extensão da rede existente, informando-se os municíipes sobre as reais expetativas que podem ter;*
- 8- Sejam encontradas, com brevidade, as soluções técnicas e financeiras que garantam rede de esgotos às aldeias mais carecidas ou às quais tal investimento foi prometido, como Água das Casas, Água Travessa, Brunheirinho, Cabeça Gorda, Casal das Mansas, Chaminé, Esteveira, Foz, Lampreia, Matagosa, Maxial, Vale de Açor, Vale de Horta e Vale de Zebrinho;*
- 9- Seja revisto o Modelo de Organização dos SMA, inibindo o presidente da Câmara Municipal de Abrantes de fazer parte do seu Conselho de Administração, permitindo-lhe assim, sem conflito de interesses, ser instância de recurso para os clientes reclamantes dos SMA (como bem prevê o seu Regulamento);*
- 10- Sejam melhorados os indicadores de qualidade do serviço prestado pelos SMA e pela Abrantáqua, agindo-se também no domínio dos resíduos sólidos urbanos,*

cuja programação do serviço, lavagem e desinfeção dos contentores, e colocação de pedais nos mesmos, precisam de ser melhoradas;

11 - Seja melhor organizada e efetivada a limpeza e higienização dos espaços públicos urbanos e vias rurais, e intensificada a educação, sensibilização, fiscalização e responsabilização ambiental dos municíipes, de forma a prevenir e atuar sobre as situações de falta de civismo e responsabilidade social.

As propostas apresentadas poderão ser votadas separadamente, se a orientação de voto não for a mesma para todas elas.”

Deliberação: Por maioria, rejeitada a proposta apresentada, com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores, João Gomes, Celeste Simão e Raquel Olhicas, a abstenção do Vereador Vítor Moura e o voto favorável do Vereador Vasco Damas.

O Vereador Vítor Moura absteve-se na votação desta proposta, alegando que tinha aprovado o orçamento dos Serviços Municipalizados para 2022 e manifestou-se sensível à obra de grande envergadura financeira de levar a água de Castelo de Bode até à zona sul do concelho de Abrantes, considerando que os contribuintes abrantinos têm de pagar, uma parte pelo menos. No entanto, considera que existem questões por resolver e concorda com a proposta do ALTERNATIVACOM, nomeadamente, no que se refere a começar a ser o momento de aliviar a nossa fatura.

Justificou a sua a abstenção com os valores que a proposta aponta, ou seja, uma redução de 15% a 20%.

O Presidente da Câmara apresentou uma declaração de voto que se anexa à presente ata e se dá por transcrita.

O Vereador Vasco Damas disse que quando o Presidente da Câmara alega que se trata de uma proposta “populista”, quando falam da redução em 15% a 20% da fatura/ambiente, o fazem com base no “Benchmarking” da região e que “não é um número atirado para o ar”, mas sim com base na média da região.

Referiu ainda que a sua formação em gestão o obriga a ser muito rigoroso na gestão dos números, sendo algo que faz com alguma facilidade.

回回

GAP - Nº 05 – Proposta de Deliberação do Vereador Vítor Moura, que remete para aprovação, a seguinte proposta de deliberação, relativa aos horários dos estabelecimentos e ao descanso durante o período noturno, propondo que em sede de revisão do PDM se classifiquem zonas sensíveis e que se altere o regulamento dos horários dos estabelecimentos: - PG 836600

"CONSIDERANDO:

O reconhecido direito de todos os cidadãos ao descanso durante o período noturno, bem como à tranquilidade e segurança, por um lado e os precedentes conhecidos de perturbação causada pela vizinhança de estabelecimentos de restauração e bebidas, com

elevados níveis de ruido e episódios de insegurança e não raras vezes de violência, por outro e um pouco por todo o país,

A necessidade de regulação da limitação de horários de funcionamento dos referidos estabelecimentos de modo a proporcionar garantias a moradores e utilizadores, por um lado e a potenciais investidores por outro,

Que, apesar de o Regulamento Geral do Ruido permitir a possibilidade de os estabelecimentos de restauração e bebidas funcionarem no designado horário ZERO, estando abertos 24 horas por dia,

Que o Plano de Urbanização de Abrantes na alínea b do artigo 20 no capítulo III, também de acordo com o referido Regulamento Geral, tenha considerado a globalidade da nossa cidade como "zona mista" e não distinga como "zonas sensíveis", sobretudo as zonas residenciais e os estabelecimentos de saúde com valências de internamento e de ensino com valência de internato, abandonando aí e por isso a prática do horário ZERO e fazendo constar no Regulamento Municipal as justificadas e necessárias exceções,

Propõe o Partido Social Democrata através do seu Vereador, que o Executivo Municipal, na sua reunião do dia 7 de dezembro próximo, delibere o seguinte:

PONTO 1- Em sede da Revisão do Plano de Urbanização de Abrantes, se classifique de "zonas sensíveis" de acordo com o Regulamento Geral do Ruído, as zonas residenciais, bem como os estabelecimentos de saúde com valência de internamento e os de ensino com valência de internato.

PONTO 2- No imediato, e em alteração ao Regulamento Municipal do horário dos estabelecimentos de restauração e bebidas do município de Abrantes, nas zonas residenciais, bem como na vizinhança de estabelecimentos de saúde com valência de internamento e de estabelecimentos de ensino com valência de internato e num perímetro de até 150 metros, os estabelecimentos de restauração e bebidas encerrem:
Às 23 horas, no período de domingo a quinta feira.

À 1 hora, nas noites de sexta feira para sábado, de sábado para domingo e vésperas de feriado."

Deliberação: Por maioria, rejeitada a proposta apresentada, com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores, João Gomes, Celeste Simão e Raquel Olhicas e os votos favoráveis do Vereador Vasco Damas e do Vereador Vítor Moura.

O Vereador Vasco Damas explicou que numa fase inicial estava contra a opinião do Vereador Vítor Moura quando fez referência ao horário zero, mas, tendo em conta a forma como esta proposta foi apresentada e que solicita que em sede de revisão do PUA esta situação seja tratada de forma diferente, vota favoravelmente.

O Presidente da Câmara apresentou uma declaração de voto que se anexa à presente ata e se dá por transcrita.

2. Serviço Municipal de Proteção Civil

SMPC - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo o seu despacho que aprovou a emissão de parecer favorável relativo ao pedido de autorização prévia para a ação de rearborização apresentado ao ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P, pelo requerente, conforme quadro seguinte:

nº	Requerente	Espécie/área	Local e freguesia	Despacho	Inf. SIG/SOT	PG
01	Altri Florestal, SA.	Eucalipto-comum 66,33ha	Cascalheira- freguesia Bemposta	19/11/2021	17/11/2021	832403

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho que aprovou a emissão de parecer favorável relativo ao pedido de autorização prévia para a ação de rearborização apresentado no ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. pelo requerente enunciado, nos termos e com os fundamentos e condicionalismos referidos no ofício enviado ao ICNF e na informação do SOT/SIG da Divisão do Urbanismo que constam do respetivo processo.

■■■

3. Divisão de Gestão das Pessoas

DGP - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão de Gestão das Pessoas, datada de 29 de novembro de 2021, que remete para aprovação, minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Abrantes e o Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes, para que um aluno da Turma E do 9º Ano da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, realize um Plano Individual de Transição (PIT), durante o próximo ano letivo na Divisão de Desporto e Associativismo - PG 774431

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida minuta de protocolo, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para a sua assinatura.

■■■

4. Divisão Financeira

DF - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 26 de novembro de 2021, no seguimento do pedido do Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes, a solicitar participação das



ADM
cr

despesas incorridas com a realização do magusto para os trabalhadores do Município e dos SMA, no valor de 400,83€ (quatrocentos e oitenta e três cêntimos). – PG 837249

Deliberação: Por unanimidade, autorizar a comparticipação das despesas incorridas com a realização do referido magusto, nos termos e com os fundamentos da referida informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 26 de novembro de 2021.

◎◎

DF - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 02 de dezembro de 2021, acerca do pedido da CIMT, para comparticipação de despesa efetuada no ano 2021, no montante de 2.749,84€, relativa ao projeto "Afirmação Territorial do Médio Tejo". O referido projeto visa, a promoção, divulgação e perpetuação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque na promoção do turismo, na utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação como instrumento e suporte essencial à projeção do Médio Tejo, no marketing territorial como ferramenta estratégica de promoção territorial e na aposta na programação cultural e na formação de novos públicos como contributos para a fruição cultural e inclusão para todos. – PG 443108

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida comparticipação, nos termos e com os fundamentos da citada informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 02 de dezembro de 2021.

◎◎

DF - Nº 03 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 30 de novembro de 2021, dando conta que a DCT-Cultura, proposta de agenda de funcionamento dos equipamentos culturais integrados na rede de Museus de Abrantes, bem como a proposta de precário para a rede Museus de Abrantes e para cada equipamento, incluindo já o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA).

Mais propõe que as entradas sejam gratuitas até dia 31 de março de 2022. – PG 809878

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a proposta de agenda de funcionamento dos equipamentos culturais integrados na rede de Museus de Abrantes, bem como a proposta de precário para a rede Museus de Abrantes e para cada equipamento, incluindo já o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA), assim como as entradas gratuitas até 31 de março de 2022.

◎◎

DF - Nº 04 - Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, na sequência de uma informação da Chefe da Divisão de Obras Públicas, datada de 29 de novembro de 2021, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho com a mesma

ADM

data, que aprovou a despesa para o lançamento da empreitada de "Aterro de Acesso ao Vão 2 e Colocação de Ensecadeiras - Açude de Abrantes", que ascende a 149.800,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Quanto à assunção do compromisso, por força da aplicação do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21/06 que regulamenta a Lei nº 8/2012, 21/02 (LCPA) considera-se causa de não adjudicação a situação de inexistência de fundos disponíveis por parte do Município, que a aplicação daquelas leis surpreender na altura em que a mesma deva ocorrer, condição de que as próprias entidades concorrentes ou convidadas ficam cientes pelo programa de procedimento/convite. O procedimento extingue-se, se, por motivo superveniente não seja possível a obtenção de fundos disponíveis, no período de validade das propostas.

Verificou-se que as entidades consultadas, cumprem o limite do disposto no nº 2 do artº 113º do CCP. – PG 836967

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Vice-Presidente da Câmara, essa competência, em substituição do Presidente da Câmara, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho de aprovação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, datado de 29 de novembro de 2021, nos termos e com os fundamentos da informação da Chefe da Divisão de Obras Públicas, com a mesma data.

O Vereador João Gomes prestou esclarecimentos acerca deste assunto, nomeadamente, a iniciação de uma ensecadeira para que as pessoas possam trabalhar e realizar as reparações que têm de fazer.

Para além desta ensecadeira existe uma especificidade na realização da mesma que é um pressuposto que a autarquia assumiu desde o início, que é a passagem de um tubo tubular para garantir a passagem dos peixes, cuja intervenção é feita na margem do Rossio ao Sul do Tejo, para permitir a migração dos peixes.

Referiu que também já se iniciou a intervenção de requalificação na ponte ferroviária e vão aproveitar para efetuar a intervenção em simultâneo por causa de garantir os caudais e o desempenho de todas as outras funções.

■■

DF - Nº 05 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 25 de novembro de 2021, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho com a mesma data, que aprovou a ata do júri do procedimento para "Prestação de Serviços na Área de Seguros", na qual presta esclarecimentos solicitados durante o período estabelecido no nº 1 do artº 50º do CCP, na sua atual redação. No âmbito da análise efetuada para preparação de resposta aos esclarecimentos, verificou o júri a existência de erro no Anexo I ao Caderno de Encargos. Por lapso, haviam sido sinalizados para cobertura de Assistência em Viagem diversos veículos especiais (máquinas e equipamentos),

quando não era esta a intenção, uma vez que o mercado não disponibiliza esta cobertura para este tipo de veículos, pelo que, procedeu à retificação do referido Anexo I. – TC 832488/PG 756145

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho de aprovação do Presidente da Câmara.

◎◎

DF - Nº 06 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, na sequência de uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 22 de novembro de 2021, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho que, na mesma data, aprovou a aceitação dos documentos de habilitação apresentados pelo adjudicatário (único concorrente) do procedimento para "Aquisição de serviços para transporte urbano no circuito histórico da cidade de Abrantes", ainda que passados dois dias do prazo que lhe havia sido estabelecido, considerando essa dilação como uma prorrogação do prazo. – PG 767617

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara que aprovou a aceitação dos documentos de habilitação apresentados pelo adjudicatário (único concorrente) do procedimento para "Aquisição de serviços para transporte urbano no circuito histórico da cidade de Abrantes", nos termos e com os fundamentos constantes da informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 22 de novembro de 2021.

◎◎

DF - Nº 07 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação da Chefe da Divisão de Obras Públicas de 15 de novembro de 2021, remete para ratificação do órgão executivo o seu despacho que aprovou a abertura e as peças do procedimento para a "Aquisição de serviços para a reparação da comporta do Vão 2 do Açude Insuflável de Abrantes", nos termos dessa informação. Remete também para ratificação o seu despacho de 25 de novembro de 2021, que adjudicou o procedimento, à empresa "Floecksmühle Energietechnik GmbH", pelo montante de 251.618,93€ (duzentos e cinquenta e um mil seiscentos e dezoito euros e noventa e três céntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor

e aprovou a minuta do contrato a celebrar entre o Município de Abrantes e a referida empresa.
– PG 826956

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar os despachos Presidente da Câmara que aprovaram a abertura e as peças do procedimento para "Aquisição de serviços para a reparação da comporta do Vão 2 do Açude Insuflável de Abrantes" e a adjudicação à empresa "Floecksmühle Energietechnik GmbH", pelo montante de 251.618,93€ (duzentos e cinquenta e um mil seiscentos e dezoito euros e noventa e três centimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e aprovou a minuta do contrato a celebrar entre o Município de Abrantes e a referida empresa.

O Vereador João Gomes também teceu alguns comentários acerca deste assunto, referindo que a Floecksmühle Energietechnik GmbH, é a empresa que faz o acompanhamento e a manutenção do açude ao longo do ano.

Referiu que além da reparação que vão fazer, vão aproveitar para reforçar a estrutura e melhorar a nível de funcionamento tanto de equipamento associado quer à parte do insuflável, como da ensecadeira.

Disse que a partir do próximo dia 13 de dezembro irá iniciar-se a execução da ensecadeira, estimando-se pelo período de uma semana, se as condições climáticas e os meios facilitarem esta tarefa.

O Vereador Vítor Moura referiu que os abrantinos já não se vêem sem o açude a funcionar. Disse que em tempos já foram investidos cerca de trezentos e cinquenta mil euros e que agora são mais quatrocentos e vinte e cinco mil euros.

Disse que tecnicamente não está ao seu alcance o tipo de reparação, mas sobretudo, a garantia de que as avarias do açude se venham a repetir.

Deixou uma promessa de que quando virem o açude que já ninguém dispensa, apresentará uma proposta para um grande repuxo entre as duas pontes.

O Presidente da Câmara disse que no âmbito da Comunidade Intermunicipal e até dos próprios fundos comunitários, estão a desenvolver alguns projetos para aquela zona ribeirinha, quer do ponto de vista de atividades quer infraestrutural e nessa altura pode ser que se consiga um enquadramento para essa ideia.

O Vereador João Gomes referiu que partilham da mesma preocupação em relação ao açude, por reconhecerem a sua importância.

Explicou que além da intervenção da reparação, o que estão a fazer e que já tiveram oportunidade de fazer nos outros vãos que foram intervencionados na primeira vez, este vão que agora estão a intervencionar, não foi uma avaria sobre uma avaria que já tenha acontecido.

São situações distintas. O açude é composto por quatro vãos, três dos quais já foram intervencionados e faltava intervencionar este onde aconteceu agora esta reparação. Referiu que verificaram que havia melhorias a ser feitas para que o açude possa dar mais garantias e outra estabilidade no futuro. Chamou a atenção para o facto da primeira reparação não ter a ver só com o desgaste do equipamento, mas também com atos de vandalismo.



DF - Nº 08 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação da Chefe da Divisão Financeira, de 30 de novembro de 2021, acerca da proposta da DDJA, para apoio no âmbito do FINABRANTES – Programa de Apoio a Coletividades do Concelho de Abrantes, para o próximo ano num total de 908.095,02€, repartidos do seguinte modo: - Medida Cultura - 143.476,29 €; - Medida Desporto - 227.481,70 €; - Medida Juventude - 17.716,00 €; - Medida Social - 128.070,86 €; - Medida Eventos - 92. 972,65 €; - Medida Investimento - 298.377,52 €. No caso da Medida Desporto, uma vez que o pagamento da primeira tranche terá de efetuar-se ainda este ano, procedeu-se à cabimentação da despesa para o efeito (113.740,85€). Quanto às restantes medidas, uma vez que a despesa só vai ter incidência no orçamento para 2022, a respetiva cabimentação será efetuada com a sua entrada em vigor. Os montantes indicados para as referidas medidas foram previstos no PAM, na atividade 2022/1 - rubrica 04.07.01, que passará a abranger todas as medidas do Finabrantas, com exceção da medida investimento que mantém atividade própria (2021/8 - rubrica 08.07.01). – PG 837688

Deliberação: Por unanimidade, aprovar as candidaturas e os respetivos apoios financeiros, nos termos e com os fundamentos da referida informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 30 de novembro de 2021, conjugada com a informação da DDJA.

O Vereador Vasco Damas votou favoravelmente esta proposta e referiu que o movimento independente é sensível ao apoio às coletividades, mas adiantou que o ALTERNATIVACOM irá apresentar uma proposta refletindo o pensamento do movimento sobre a distribuição destes apoios.



5. Divisão da Cultura e do Turismo

DCT - Nº 01 – Para conhecimento, o Vereador Luís Dias, remete o resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 07 a 21 de dezembro de 2021, no âmbito do plano de atividades para 2021, para as áreas da Cultura, conforme calendário anexo à presente ata. – PG 838540

Tomado conhecimento.

6. Divisão do Desporto, da Juventude e do Associativismo

DDJA - Nº 01 – Para conhecimento, o Vereador Luís Dias, remete o resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 07 a 20 de dezembro de 2021, no âmbito do plano de atividades para 2021, para as áreas do Desporto, Juventude e Associativismo, conforme calendário anexo à presente ata. – PG 838023

Tomado conhecimento.



7. Divisão de Obras Públicas

DOP - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, na sequência de uma informação da Chefe da Divisão de Obras Públicas, datada de 29 de novembro de 2021, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho com a mesma data, que aprovou a minuta de Protocolo de Colaboração para Concretização de Ações de "Reabilitação da Rede Hidrográfica" e o Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira, entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) e o Município de Abrantes, para a candidatura a apresentar ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), para a realização da "Reabilitação da Rede Hidrográfica da Ribeira de Rio de Moinhos com soluções de engenharia natural, e permitir diminuir a zona ameaçada pela cheia", no âmbito do eixo VII (OT 13 – PI 13I) Apoio à Transição Climática – Intervenções de Reabilitação da Rede Hidrográfica. – PG 838263

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Vice-Presidente da Câmara, essa competência, em substituição do Presidente da Câmara, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho de aprovação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, datado de 29 de novembro de 2021, nos termos e com os fundamentos da informação da Chefe da Divisão de Obras Públicas, com a mesma data.



8. Divisão do Urbanismo

DU - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, referente a uma informação do Chefe da Divisão de Urbanismo, datada de 30 de novembro de 2021, acerca do pedido de receção provisória, relativo às alterações no decorrer das obras de urbanização do loteamento, sítio na Avenida Condes de Alferrarede/Quinta do Tainho, requerido por Nuno Tavares Dias Simão e outros. – PG 630003

Deliberação: Por unanimidade, aprovar o referido pedido de receção de obras de urbanização, nos termos da informação do Chefe da Divisão de Urbanismo, datada de 30 de novembro de 2021, designadamente:

- 1 - Deferir a receção provisória das obras de urbanização, nos termos do nº 1 do Artigo 87º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, sendo que o prazo de garantia de tais obras é de cinco anos, conforme o disposto no nº 5 do mesmo artigo.
- 2 - Em consequência e tendo presente a caução prestada através da Garantia Bancária nº 217307, emitida na data de 12.10.1993, pelo (atualmente extinto) "Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, SA" (atual "Novo Banco"), caucionando o valor de 6.000.000\$00 (seis milhões de escudos), convertidos em 29.927,87€ (vinte e nove mil, novecentos e vinte e sete euros e oitenta e sete centimos), por conta de Nuno Tavares Dias Simão, Fernando Tavares Dias Simão e Luís Alberto Pereira Dias Simão, poderá o valor assegurado por essa garantia ser reduzido em 90% do mesmo, mantendo-se um valor remanescente de 2.992,79€ (dois mil, novecentos e noventa e dois euros e setenta e nove centimos), o qual só poderá ser libertado com a receção definitiva das obras de urbanização.
- 3 - De ambas estas decisões, deverá ser dado conhecimento ao "Novo Banco", na qualidade de responsável pelos compromissos assumidos pelo emitente dessa garantia bancária, para efeitos de libertação de 90% do capital inicialmente caucionado.

À Divisão de Urbanismo para os devidos efeitos.



DU - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, referente a uma informação do Chefe da Divisão de Urbanismo, datada de 18 de novembro de 2021, relativa ao pedido de alteração de licença da operação de loteamento no âmbito do alvará nº 17/89, na Rua do Cabeço em Abrantes, requerido por Victor Manuel Marques Dias. – PG 798627

Deliberação: Por unanimidade, aprovar o pedido de alteração de licença da operação de loteamento, nos termos e com os fundamentos da referida informação do Chefe da Divisão de Urbanismo, datada de 18 de novembro de 2021.



DU - Nº 03 - Em anexo, relação de processos da Divisão do Urbanismo, despachados pelo vereador João Gomes, ao abrigo das competências que lhe foram subdelegadas pelo Presidente da Câmara.

Tomado conhecimento.

9. Divisão do Desenvolvimento Económico

DDE - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de requerimento apresentado por Miguel Marques dos Santos Dias Mariano, relativamente ao imóvel, sítio na Rua de São Pedro nº 13, com o artigo matricial 640 da União das Freguesias de Abrantes (São João e São Vicente) e Alferrarede, e da informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Económico, datada de 30 de novembro de 2021, e por se encontrarem reunidas as condições, remete para aprovação a atribuição dos incentivos previstos nas alíneas a) dos nº 2 e 3 do artigo 4º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, e que se certifique, junto do requerente e da Autoridade Tributária, que o imóvel obteve ganhos efetivos no nível de conservação e/ou desempenho funcional em consequência das obras realizadas, permitindo deste modo o acesso aos incentivos disponíveis, nomeadamente:

- Restituição do IMT pago na aquisição do imóvel (alínea a) do nº 2 do artigo 4º do RMIRU);
- Isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis [IMI] durante um período de 5 anos, o qual poderá ser renovado a requerimento do proprietário por 5 anos adicionais (alínea a) do nº 3 do artigo 4º do RMIRU);

Mais remete para aprovação a restituição ao requerente de 75% dos valores pagos pelas taxas aplicáveis à determinação do estado de conservação do imóvel, conforme previsto na alínea a) do nº 2 do artigo 5º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, uma vez que o nível de conservação do edifício, após a realização das obras, cumpre com as disposições descritas no Anexo - fichas descritivas dos benefícios fiscais, do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana (IMT A: aquisição de imóveis para reabilitação e IMI A: Reabilitação de imóveis). – PG 833149

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a atribuição dos incentivos previstos na alínea a) dos nº 2 e na alínea a do nº 3 do artigo 4º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, devendo certificar-se, junto do requerente e da Autoridade Tributária, que o imóvel obteve ganhos efetivos no nível de conservação e/ou desempenho funcional em consequência das obras realizadas, permitindo deste modo o acesso aos incentivos disponíveis.

Mais foi deliberado aprovar a restituição ao requerente de 75% dos valores pagos pelas taxas aplicáveis à determinação do estado de conservação do imóvel, conforme previsto na alínea a) do nº 2 do artigo 5º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, uma vez que o nível de conservação do edifício, após a realização das obras, cumpre com as disposições descritas no Anexo - fichas descritivas dos benefícios fiscais, do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, nos termos e com os fundamentos constantes da informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Económico, datada de 30 de novembro de 2021.



DDE - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de requerimento apresentado por Gonçalo Marques dos Santos Dias Mariano, relativamente ao imóvel, sítio na Praça Barão da Batalha nº 8 e 9 e Jardim da República nº 22, com o artigo matricial 8057 da União das Freguesias de Abrantes (São João e São Vicente) e Alferrarede, e

da informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Económico, datada de 30 de novembro de 2021, e por se encontrarem reunidas as condições, remete para aprovação a atribuição dos incentivos previstos nas alíneas a) dos nº 2 e 3 do artigo 4º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, e que se certifique, junto do requerente e da Autoridade Tributária, que o imóvel obteve ganhos efetivos no nível de conservação e/ou desempenho funcional em consequência das obras realizadas, permitindo deste modo o acesso aos incentivos disponíveis, nomeadamente:

- Restituição do IMT pago na aquisição do imóvel (alínea a) do n.º 2 do artigo 4º do RMIRU);
- Isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis [IMI] durante um período de 5 anos, o qual poderá ser renovado a requerimento do proprietário por 5 anos adicionais (alínea a) do n.º 3 do artigo 4º do RMIRU);

Mais remete para aprovação a restituição ao requerente de 75% dos valores pagos pelas taxas aplicáveis à determinação do estado de conservação do imóvel, conforme previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 5º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, uma vez que o nível de conservação do edifício, após a realização das obras, cumpre com as disposições descritas no Anexo - fichas descritivas dos benefícios fiscais, do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana (IMT A: aquisição de imóveis para reabilitação e IMI A: Reabilitação de imóveis). – PG 831449

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a atribuição dos incentivos previstos na alínea a) dos nº 2 e na alínea a) do nº 3 do artigo 4º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, devendo certificar-se, junto do requerente e da Autoridade Tributária, que o imóvel obteve ganhos efetivos no nível de conservação e/ou desempenho funcional em consequência das obras realizadas, permitindo deste modo o acesso aos incentivos disponíveis.

Mais foi deliberado aprovar a restituição ao requerente de 75% dos valores pagos pelas taxas aplicáveis à determinação do estado de conservação do imóvel, conforme previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 5º do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, uma vez que o nível de conservação do edifício, após a realização das obras, cumpre com as disposições descritas no Anexo - fichas descritivas dos benefícios fiscais, do Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana, nos termos e com os fundamentos constantes da informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Económico, datada de 30 de novembro de 2021.



10. Serviços Municipalizados de Abrantes

SMA - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação do Diretor dos Serviços Municipalizados de Abrantes, datada de 01 de dezembro de 2021, que remete para aprovação, proposta do tarifário de água, resíduos sólidos e serviços auxiliares para o ano de 2022. – PG 836706

O Presidente da Câmara fez uma apresentação gráfica com os dados principais das propostas referentes aos pontos nºs 01 e 02 dos Serviços Municipalizados de Abrantes.

Deliberação: Por maioria, com abstenção do Vereador Vítor Moura e o voto contra do Vereador Vasco Damas, aprovar a proposta do tarifário de água, resíduos sólidos urbanos e serviços auxiliares para o ano de 2022.

Aos respetivos serviços para procederem à publicitação do referido tarifário em edital.



SMA - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação do Diretor dos Serviços Municipalizados de Abrantes, datada de 01 de dezembro de 2021, que remete para aprovação, proposta da atualização das tarifas de saneamento para o ano de 2022, remetida pela Abrantáqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. – PG 822370

Deliberação: Por maioria, com abstenção do Vereador Vítor Moura e o voto contra do Vereador Vasco Damas, aprovar a proposta de atualização das tarifas de saneamento para o ano de 2022, de acordo com a proposta apresentada pela empresa Abrantáqua, S.A.

Aos respetivos serviços para procederem à publicitação do referido tarifário em edital.

O Vereador Vítor Moura absteve-se na aprovação dos pontos nºs 01 e 02 do SMA, não só pelos imperativos da lei conforme explicou o Presidente da Câmara, mas também pelos avultados investimentos que têm sido feitos, as diferenças que agora se paga e que a própria Câmara tem de pagar. Considera que são coisas que se têm de contrabalançar sempre com outro tipo de sensibilidade, nomeadamente, em relação aos pequenos negócios, que por vezes necessitam de apoio do governo para pagar o salário mínimo e que na maioria dos casos acaba por fechar as portas, entendendo que nestes casos, poderiam perfeitamente dispensar qualquer aumento, assim como, o caso das empresas que independentemente da sua dimensão, as percentagens de lucro diferem de uma para as outras, pelo que considera que deveria haver alguma contenção e ter em conta esses aspetos.

O Presidente da Câmara respondeu ao Vereador Vítor Moura dizendo que, atendendo à atualização dos ordenados, atendendo à questão do subsídio de salubridade que são obrigados a assumir com os trabalhadores de acordo com a lei, ao aumento da eletricidade e dos combustíveis, subir trinta centavos para dez metros cúbicos de água, é um esforço notável e é isso que espera que os cidadãos compreendam, uma vez que tudo aumentou e que necessitam de ter contas equilibradas e certas, para conseguir estar na linha da frente para prestar um bom serviço aos cidadãos.



SMA - Nº 03 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação do Diretor dos Serviços Municipalizados de Abrantes, datada de 01 de dezembro de 2021, remetendo para aprovação, proposta de autorização prévia no âmbito da Lei dos

Compromissos (Lei n.º 8/2012, de 21/2), na atual redação, para o ano de 2022, para efeitos de autorização dos órgãos autárquicos competentes. – PG 838541

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a proposta apresentada e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

■■■

Encerramento da Reunião

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Câmara declarou a reunião encerrada pelas doze horas e quinze minutos.

De tudo para constar se lavrou a presente ata, que se encontra aprovada, com exceção das intervenções dos elementos do executivo não determinantes de deliberação.

A Assistente Técnica a redigiu e também a assina.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

A ASSISTENTE TÉCNICA



APM

42

Câmara Municipal de Abrantes

Reunião ordinária de 07 de dezembro de 2021

Divulgação da ordem do dia

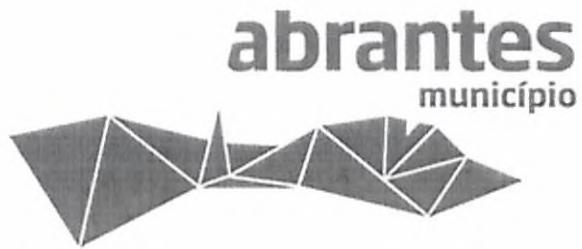
Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatos Reis, Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, torna público que, nos termos da alínea o) do nº 1 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, estabeleceu a seguinte ordem do dia para a reunião ordinária da Câmara Municipal de Abrantes, que se realizará no dia 07 de dezembro de 2021, com início às 09:30 horas, no auditório do Edifício Pirâmide, em Abrantes.

- I. Período de intervenção aberto ao público
- II. Intervenções dos membros do executivo antes da ordem do dia
- III. Aprovação da ata da reunião anterior
- IV. Ordem do dia**
 - Correspondência do Comandante do Regimento de Apoio Militar de Emergência, datada de 15 de novembro de 2021, a manifestar o seu profundo reconhecimento, por todo o trabalho colaborativo na realização da Prova Militar de Equitação do RAME e 2º Concurso Hípico da Cidade de Abrantes – para conhecimento.
 - Correspondência do Ministério da Defesa Nacional – Exército Português – Comando do Pessoal - Direção de Formação - Escola das Armas, dando conhecimento da realização no polígono de Tiro do Campo Militar de Santa Margarida, no dia 15 de dezembro de 2021, das 08h00 às 21h00, fogos reais de Carro de Combate Leopard 2A6, Obus M119 105 mm, Morteiro 107mm e Metralhadora Pesada e, em 16 de dezembro de 2021, das 08h00 às 18h00, de Obus M119 105 mm – para conhecimento.
 - Proposta de fixação das datas de realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal durante o ano de 2022 – para aprovação.
 - Proposta Vereador Vasco Damas sobre “*Fatura da Água/Ambiente e Serviços Prestados aos Consumidores – Os Problemas Existentes e as Correções necessárias*” – para aprovação.

AP
28

- Proposta Vereador Vítor Moura, relativa aos horários dos estabelecimentos e ao descanso durante o período noturno – para aprovação.
- Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou o parecer favorável ao pedido de autorização prévia para a ação de rearborização apresentado ao ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. – eucalipto – para ratificação.
- Minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Abrantes e o Agrupamento de escolas Nº 2 de Abrantes, para que um aluno da Turma E do 9º Ano da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, realize um Plano Individual de Transição (PIT), durante o próximo ano letivo na Divisão de Desporto e Associativismo – para aprovação.
- Pedido do Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes, a solicitar comparticipação das despesas incorridas com a realização do magusto para os trabalhadores do Município e dos SMA – para aprovação.
- Pedido da CIMT, para comparticipação de despesa efetuada no ano 2021, relativa ao projeto "Afirmação Territorial do Médio Tejo" – para aprovação.
- Proposta de agenda de funcionamento dos equipamentos culturais integrados na rede de Museus de Abrantes, bem como a proposta de precário para a rede Museus de Abrantes e para cada equipamento, incluindo já o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA), assim como as entradas gratuitas até 31 de março de 2022 – para aprovação.
- Despacho do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, que aprovou a despesa para o lançamento da empreitada de "Aterro de Acesso ao Vão 2 e Colocação de Ensecadeiras - Açude de Abrantes" – para ratificação.
- Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou a ata do júri do procedimento para "Prestação de Serviços na Área de Seguros", na qual presta esclarecimentos solicitados durante o período estabelecido no nº 1 do artº 50º do CCP, na sua atual redação – para ratificação.
- Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou a aceitação dos documentos de habilitação apresentados pelo adjudicatário (único concorrente) do procedimento para "Aquisição de serviços para transporte urbano no circuito histórico da cidade de Abrantes" – para ratificação.
- Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou a abertura e as peças do procedimento para a "Aquisição de serviços para a reparação da comporta do Vão 2 do Açude Insuflável de Abrantes" – para ratificação.

- Proposta de apoio para candidaturas Finabrantes 2021-2022 – para aprovação.
- Resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 07 a 21 de dezembro de 2021, no âmbito do plano de atividades para 2021, para as áreas da Cultura – para conhecimento.
- Resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 07 a 20 de dezembro de 2021, no âmbito do plano de atividades para 2021, para as áreas do Desporto, Juventude e Associativismo – para conhecimento.
- Despacho do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, que aprovou a minuta de Protocolo de Colaboração para Concretização de Ações de “Reabilitação da Rede Hidrográfica” e o Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira, entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) e o Município de Abrantes, para a candidatura a apresentar ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), para a realização da “Reabilitação da Rede Hidrográfica da Ribeira de Rio de Moinhos com soluções de engenharia natural, e permitir diminuir a zona ameaçada pela cheia” – para ratificação.
- Pedido de receção provisória, relativo às alterações no decorrer das obras de urbanização do loteamento, sítio na Avenida Condes de Alferrarede/Quinta do Tainho, requerido por Nuno Tavares Dias Simão e outros – para aprovação.
- Pedido de licença de operação de loteamento no âmbito do alvará nº 17/89, na rua do Cabeço em Abrantes, requerido por Victor Manuel Marques Dias – para aprovação.
- Relação de processos da Divisão do Urbanismo, despachados pelo vereador João Gomes, ao abrigo das competências que lhe foram subdelegadas pelo Presidente da Câmara – para conhecimento.
- Requerimento apresentado por Miguel Marques dos Santos Dias Mariano, relativamente ao imóvel, sítio na Rua de São Pedro nº 13, com o artigo matricial 640 da União das Freguesias de Abrantes (São João e São Vicente) e Alferrarede – para aprovação.
- Requerimento apresentado por Gonçalo Marques dos Santos Dias Mariano, relativamente ao imóvel, sítio na Praça Barão da Batalha nº 8 e 9 e Jardim da República nº 22, com o artigo matricial 8057 da União das Freguesias de Abrantes (São João e São Vicente) e Alferrarede – para aprovação.
- Proposta do tarifário de água, resíduos sólidos e serviços auxiliares para o ano de 2022 – para aprovação.



APM

- Proposta da atualização das tarifas de saneamento para o ano de 2022, remetida pela Abrantáqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. – para aprovação.
- Proposta de autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos (Lei n.º 8/2012, de 21/2), na atual redação, para o ano de 2022, para efeitos de autorização dos órgãos autárquicos competentes -para aprovação e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

Abrantes, 03 de dezembro de 2021

Manuel Jorge Valamatos
Presidente da Câmara



AP7
e

DECLARAÇÃO DE VOTO

Assunto: Fatura da Água/Ambiente e serviços prestados aos consumidores – os problemas existentes e as correções necessárias

Em primeiro lugar é preciso afirmar categoricamente que a afirmação “Os abrantinos pagam, injustificadamente, a fatura da água/ambiente mais cara do Médio Tejo” é falsa.

Os abrantinos não pagam nem a fatura da água mais cara do Médio Tejo, nem a fatura ambiente.

Quando nos referimos a esta temática temos de ser rigorosos. Não devemos misturar o preço e a fatura da água com a fatura ambiente, a não ser que se pretenda desinformar os cidadãos.

Na fatura ambiente são faturados três serviços:

- abastecimento de água;
- saneamento de águas residuais;
- recolha de resíduos sólidos urbanos.

A verdade é que os abrantinos têm a 6^a água mais barata do Médio Tejo.

A verdade é que as empresas de Abrantes têm a 2^a água mais barata do Médio Tejo, num claro apoio ao nosso tecido económico.

Relativamente à fatura ambiente que engloba os três serviços prestados, como referido, sim, não possuímos das faturas mais baratas do Médio Tejo, nunca o escondemos, no que se refere aos consumidores domésticos (somos a 2^a mais cara atrás de Ourém), mas somos a 4^a mais barata no que se refere aos consumidores não domésticos (empresas) novamente num claro apoio ao nosso tecido económico. São as empresas que criam emprego e fixam as pessoas nos territórios.

As razões para este facto, como já muitas vezes foi referida são de diversa ordem, desde já:

- O concelho de Abrantes tem níveis de serviços superiores à média dos municípios do Médio Tejo;
- O concelho de Abrantes tem uma densidade populacional (hab./Km²) quase 4 vezes inferior à média dos municípios do Médio Tejo e uma área 3 vezes maior.

Estas variáveis que são determinantes nas diferenças de preços entre os municípios e que não são tidas em conta em “comparações simplistas” de preços muitas vezes avançados.

Apesar deste contexto, Abrantes consegue ter das águas mais baratas por ser detentor de um “sistema verticalizado”, ou seja, capta, trata e distribui, sem depender de nenhum fornecedor “em alta”.

Abrantes tem uma taxa de cobertura da rede de saneamento, através de redes fixas de 94% enquanto a média dos municípios do Médio Tejo é de 61%, ou seja, mais 33%. A média nacional é de 84%. Para atingirmos este valor, que a todos deve orgulhar, a Concessionária investiu mais de 10 milhões de euros de modo a cumprir a meta que está estabelecida no contrato de Concessão – 93%. Será que com esta diferença de nível de serviço os preços podem ser iguais? A resposta é claramente não! É esta diferença de nível de serviço que justifica que se pague mais de tarifas de saneamento em Abrantes do que na média dos municípios do Médio Tejo.

Abrantes tem um território de 715Km², a média do território dos municípios do Médio Tejo é de 219Km². Esta vasta área obriga-nos a diariamente ter na rua 6 viaturas de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e 2 viaturas de recolha de monos e verdes, com todos os custos de exploração que este serviço tem associado.

Será possível comparar o preço praticado em Abrantes nas tarifas de resíduos sólidos urbanos, com municípios com áreas 3 vezes inferiores e com densidades populacionais 4 vezes superiores? A resposta é, novamente, claramente não!

É esta variável (densidade populacional) que justifica, em grande parte, a diferença de preços na área dos RSU entre Abrantes e os outros municípios do Médio Tejo.

Apesar do exposto, a diferença de preços que, usualmente, adjetiva de “exorbitante” é de 3,10€/mês para um consumo doméstico de 10m³ (valor sem IVA, TRH, TGR), para a generalidade dos municípios do Médio Tejo.

Um consumo de 10m³ de água em Abrantes implica uma fatura ambiente de 29,75€, sendo que 75% dos clientes domésticos consomem até 10m³ por mês. Será este valor uma exorbitância, sendo que existem os conhecidos tarifários sociais e de famílias numerosas, tendo em conta o nível de serviço existente e comparando com outras realidades do Médio Tejo?

Relativamente à redução dos tarifários num valor compreendido entre 15% a 20%, estamos perplexos com tal proposta! Como é possível, efetuar uma proposta com tal leviandade sem que a mesma seja suportada num estudo económico/financeiro rigoroso, transparente, com base na legislação que somos obrigados a cumprir.

Uma proposta destas é demagógica e populista e não pode ser levada a sério!

Como é possível apresentar uma proposta de redução de tarifas sem conhecer a estrutura de custos dos Serviços Municipalizados de Abrantes (SMA)?

Como é possível propor que não existam aumentos nos próximos 4 anos, sabendo da evolução que o custo dos combustíveis e energia têm tido nos últimos meses, e que se perspetivam para o futuro e que “arrastarão” inevitavelmente, o custo de produtos e serviços que fazem parte da estrutura de custos dos SMA.

Para este tipo de propostas, demagógicas e populistas e que podem colocar em causa a sustentabilidade e o nível de serviços prestados não contam, nem nunca contarão, com os eleitos do Partido Socialista.

Sr. Vereador, acha que se fosse possível reduzir as tarifas sem comprometer a capacidade de investimento e a qualidade dos serviços prestados não o teríamos já feito? Não o fizemos porque temos sentido de responsabilidade e temos o dever de garantir a sustentabilidade e a melhoria do nível de serviço prestado às nossas populações.

Relativamente ao contrato de concessão do serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, o mesmo foi celebrado por 30 anos estando sensivelmente a meio da sua duração. Não é nenhum “contrato leonino” como muitos tentam passar essa mensagem. É um contrato equilibrado. Se tem alguns pormenores que podem ser “limados”, eventualmente que sim, mas nada que altere a sua substância.

O contrato que foi aprovado e é acompanhado por todas as entidades competentes tem sido cumprido pela Concessionária.

Relembramos que o objetivo do contrato era elevar os índices de cobertura da rede de saneamento, através de redes fixas do Concelho de Abrantes. Partimos de 75% (em 2007), estamos em 94%, valor invejável a nível nacional (84%). Para se chegar a este valor a Concessionária efetuou um investimento de mais de 10 milhões de euros. Parece pouco sério dar enfase aos resultados líquidos da Concessionária de 2019 e 2020 esquecendo-se que a empresa já esta a operar desde finais de 2007, e do volume do investimento realizado. Existiram anos em que a empresa apresentou resultados líquidos negativos. A Concessão assenta num modelo económico/financeiro a 30 anos, período no qual, a empresa tem a expectativa de recuperar o investimento, pois trata-se de uma empresa privada.

Em relação à limpeza de fossas sépticas, apesar de no Contrato Concessão estar estabelecido que os clientes com contrato de serviço ativo terem direito a 3 limpezas fossa anuais, a Concessionária nunca cobrou tal serviço a quem tivesse necessidade de mais do que 3 limpezas anuais. Já vamos no décimo quarto ano de vigência do contrato. Como se pode propor a redução da tarifa e ao mesmo tempo o aumento do número de limpezas, quem paga esse serviço?



AP/

✓

Quanto às ações relativas às localidades que não possuem rede de drenagem, tal como nos comprometemos no Programa Eleitoral do Partido Socialista encontramo-nos a finalizar o estudo de viabilidade económica e ambiental para a instalação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais nos locais servidos por fossas sépticas. Foi com isso que nos comprometemos com os eleitores e é isso que estamos a fazer.

A desindexação das tarifas de Resíduos Sólidos ao consumo de água será realizada dentro do prazo estabelecido no Decreto-Lei nº 102-D/2020 de 10 de dezembro tal como previsto no Programa Eleitoral do Partido Socialista.

Em relação à nomeação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados aconselha-se a leitura do artigo 12º da Lei nº 50/2012, de 31/08, na atual redação. O Modelo de Organização dos SMA baseia-se na referida Lei e o facto do Presidente da CMA e do CA ser o mesmo em nenhuma situação deverá ser legalmente colocada em causa. Entendemos, na presente conjuntura, que é benéfico para os SMA o Presidente ser comum quer numa ótica de celeridade de resposta quer de acompanhamento da atividade da instituição. Isto em nada quer dizer que qualquer um dos vereadores eleito pelo Partido Socialista não tenha capacidade para exercer o cargo, trata-se apenas de um ato de gestão que legitimamente entendemos mais correto.

Sobre a qualidade dos serviços prestados pelos SMA a melhoria continua dos serviços prestados é diariamente a nossa marca. Queremos e estamos a melhorar os nossos serviços todos os dias e sobre isso as distinções recebidas recentemente atribuídas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) falam por si.

Abrantes, 7 de dezembro de 2021.

Os eleitos pelo Partido Socialista,

ASJ



Manuel Jorge Valamatos

João Gomes

Celeste Simão

Luís Dias

Raquel Olhicas



AP7
av

DECLARAÇÃO DE VOTO

Assunto: Horários dos estabelecimentos de restauração e bebidas

Em primeiro lugar queremos referir que não concordamos com esta proposta que visa restringir os horários dos estabelecimentos de restauração e bebidas do nosso concelho. Este foi um dos setores mais “atingido” pela pandemia e o que estão aqui a propor é mais um fator a contribuir para as dificuldades que ainda hoje os nossos empresários sentem. Não seria justo assumirmos aqui essa posição. Seria caso para dizer que “Pagaria o justo pelo pecador!”.

Nós somos defensores do licenciamento zero – o Decreto-Lei nº 48/2011 veio eliminar a obrigatoriedade da emissão do mapa de horário por parte da autarquia, passando para o explorador do estabelecimento a obrigatoriedade de proceder a uma mera comunicação prévia no Balcão do Empreendedor.

Mas também somos defensores que os estabelecimentos têm que respeitar o direito ao descanso dos cidadãos, o que quando não se verificar temos mecanismos ao dispor para agir em conformidade e aí sim nesses casos específicos restringir o horário (temos um exemplo recente disto mesmo).

A liberalização dos horários, como regra, resulta de alteração legislativa e não do Regulamento Municipal em vigor (desde 2015). Na aprovação desse regulamento, não entenderam, nem a Câmara Municipal, nem a Assembleia Municipal, existirem razões fundamentadas para se “restringir os períodos de funcionamento, a vigorar em todas as épocas do ano ou apenas em épocas determinadas, em casos devidamente justificados e que se prendam com razões de segurança ou de proteção da qualidade de vida dos cidadãos”, conforme passou a ser a redação do artigo 3º, pelo que manteve o caráter livre dos horários de funcionamento dos estabelecimentos em todo o concelho e em todo o ano.

AM



Uma decisão de restrição, mesmo sendo possível legalmente, teria que ser justificada e prejudicava o nosso tecido económico.

Referir também que desde a entrada em vigor do regulamento, e até hoje, houve algumas reclamações, sendo que apenas 3 situações implicaram a atuação da autarquia.

Quanto à questão que referem: "*Em sede da Revisão do Plano de Urbanização de Abrantes, se classifique de "zonas sensíveis" de acordo com o Regulamento Geral do Ruído, as zonas residenciais, bem como os estabelecimentos de saúde com valência de internamento e os de ensino com valência de internato.*", temos a dizer que:

A classificação do território ao nível do ruído, designadamente, a possibilidade de afetação de algumas das denominadas "Zonas Sensíveis" será uma ponderação a ser brevemente realizada, ponderação esta que está dependente do Estudo de Acústica (global, para todo o concelho) que está em curso. Contudo, tal Estudo de Acústica dependerá da estabilização completa do Ordenamento, fase que estamos a completar.

Portanto, se os interesses e os direitos dos cidadãos, no que diz respeito à tranquilidade e ao repouso devem ser protegidos, também, os interesses dos nossos empresários e dos consumidores devem ser protegidos.

Abrantes, 7 de dezembro de 2021.

Os eleitos pelo Partido Socialista,

Manuel Jorge Valamatos

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Manuel Jorge Valamatos", is written over a horizontal line. Above the line, there is a large, stylized blue mark that looks like a signature or a drawing.



APM

João Gomes João Gomes

4

Celeste Simão Celeste Simão

Luís Dias _____

Raquel Olhicas Raquel Olhicas

**DIVISÃO DA CULTURA E TURISMO****PLANO DE ATIVIDADES 2021***RESUMO QUINZENAL de 7 de dezembro a 21 de dezembro de 2021*

ATIVIDADE/EVENTO	SERVIÇO	LOCAL	PERÍODO	HORÁRIO
Caminhos das Pessoas - Retratos da Minha Terra por Augusto Brázio	Cultura	Lojas do centro histórico	17 de Novembro a 31 de Dezembro	A definir
PARQUETEJO Inauguração da Exposição – “O mundo que nos rodeia- Biodiversidade em Abrantes”	Serviço PARQUETEJO	PARQUETEJO	24 Novembro a 24 de Março	
Exposição Temática de Natal	Turismo	Welcome Center – Posto de Turismo	1 a 31 de Dezembro	
Juntos de Férias Natal 2021	Serv. Biblioteca	Biblioteca Municipal António Botto	22 de Novembro a 30 de Dezembro	
ANIMAÇÃO DA LEITURA - O Natal na Biblioteca	Serv. Biblioteca	Biblioteca Municipal António Botto	2 a 30 de Dezembro	09h30 às 19h30
NESTE NATAL... UMA HISTÓRIA SÓ PARA SI!	Serv. Biblioteca	Biblioteca Municipal António Botto	2 a 30 de Dezembro // terça-feira a sexta-feira,	das 10h às 12h e das 17h às 21h
Desfile de Natal Disney	Serv. Cultura	Centro Histórico	8 de Dezembro	11h00 e 15h30
Contem-me histórias	Serv. Biblioteca	Biblioteca Municipal António Botto	9 de Dezembro	10h00
Encenação da história “Feliz Natal Lobo Mau” e oficina de culinária de Natal	Serv. Biblioteca	Biblioteca Municipal António Botto	11 de Dezembro	11h00 e 15h30

Espetáculo Infantil Esta Vida de Rena	Serv. Cultura	Jardim da República	12 de Dezembro	11h00 e 15h30
SEM FIOS – OFICINAS TIC	Serv. Biblioteca	Biblioteca Municipal António Botto	15 de Dezembro	14H30 - 15H30
Uma casa grande com livros e pessoas dentro - visitas à biblioteca	Serv. Biblioteca	Biblioteca Municipal António Botto	16 de Dezembro	10h00
Espetáculo Infantil Piscá Piscá Estrelinha	Serv. Cultura	Biblioteca Municipal António Botto	18 de Dezembro	10h00
Sermão de Abrantes	Serv. Cultura	Praça Raimundo Soares	18 de Dezembro	15h30
O natal está a chegar! Concerto com a participação dos alunos da escola Ana Paula	Serv. Cultura	Igreja da Misericórdia	18 de Dezembro	18h00
Espetáculo Infantil Peter Pan e a ilha dos 3 olhos	Serv. Cultura	Praça Raimundo Soares	19 de Dezembro	11h00 e 15h30



SERVIÇOS MUNICIPAIS
PLANO DE ATIVIDADES 2021

RESUMO QUINZENAL DE 7.DEZEMBRO A 20.DEZEMBRO

ATIVIDADE/EVENTO	SERVIÇO	LOCAL	DIA	HORA
FESTIVAL DE CADETES – TÉCNICAS ALTERNADAS – 1 SESSÃO (NATAÇÃO)	DESPORTO	CIDADE DESPORTIVA – COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DE ABRANTES	12.DEZEMBRO	09H30
CORTA MATO ESCOLAR 2021-2022	DESPORTO	CIDADE DESPORTIVA - ESTÁDIO MUNICIPAL	17.NOVEMBRO	10H00
CAMINHADA SOLIDÁRIA	DESPORTO / JUVENTUDE	ENCOSTA DA BARATA	17.DEZEMBRO	21H00
TORNEIO DE NATAL – (FUTEBOL)	DESPORTO	CAMPO 3 EM ROSSIO AO SUL DO TEJO	18.DEZEMBRO	14H30
“NATAL É FESTA” - FÉRIAS JOVENS	DESPORTO / JUVENTUDE	INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS E CULTURAIS DO CONCELHO	22. DEZEMBRO A 30.DEZEMBRO	09H00-17H30 (COM ALMOÇO) / 09H00-12H00/14H00-17H30 (SEM ALMOÇO)

5
5

Relação dos processos para a Reunião de Câmara de 07.12.2021

Processo		Requerente		Descrição, Local da obra	Despacho / Deliberação		
Número	Data	NIF	Nome		Tipo	Data	Teor
PGA 806017	08-09-2021	200881043	Manuel Maria Gonçalves	Construção de garagem / Travessa 2 do Valongo -União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	Despacho	23-11-2021	Deferida licença